

# CACHOEIRA precisa se gerir melhor

Índice calculado pela Firjan coloca a cidade na 389ª colocação entre os 497 municípios gaúchos

/ROBSON NEVES



Pagamento de pessoal é um dos subíndices que fazem parte do cálculo final da qualidade de gestão apurada pelo Firjan

Depois de quatro anos consecutivos de crescimento, Cachoeira do Sul apresentou baixa em seu indicador de gestão administrativa e fiscal calculado pela Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan). Com base em dados oficiais de 2022, o estudo de 2023/2024 mostra que o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) ficou em 0,6079 (em uma escala de zero a um), contra 0,6901 em 2021. Na série histórica do estudo, iniciada em 2013, o melhor resultado da cidade foi registrado no ano base 2021, o 320º maior IFGF entre os 497 municípios gaúchos. Em 2022 a classificação da cidade no ranking foi a 389ª.

Com a queda dos indicadores em 2022, Cachoeira perdeu 69 posições no ranking gaúcho da pesquisa em que a Firjan considera quatro subíndices referentes às finanças das prefeituras, os de autonomia (receita própria), gastos com pessoal, investimentos e custo da dívida pública. O melhor desempenho da cidade em 2022 foi em autonomia, item onde atingiu a pontuação máxima: 1,000. Nesse ponto é avaliada a dependência dos municípios em relação às transferências de recursos dos governos estadual e federal. No ano anterior, o indicador tinha sido de 0,8610.